



CONCURSO PÚBLICO PARA TÉCNICO-ADMINISTRATIVO Edital nº 190/2022

Cargo:	Técnico de Laboratório/Área: Museologia	Nível	Código
		D	227

CADERNO DE QUESTÕES

Instruções ao candidato – parte integrante do Edital – subitem 21.2

1. Confira se recebeu o **Caderno de Questões** e o **Cartão de Respostas**.
2. Confira se o **Caderno de Questões recebido** é referente ao cargo ao qual está concorrendo. Confira também se constam deste **Caderno**, de forma legível, 65 (sessenta e cinco) questões objetivas, caso contrário notifique imediatamente ao Fiscal. Será eliminado do Concurso o candidato que realizar prova para um cargo diferente do qual concorre.
3. Confira se seus dados constantes no **Cartão de Respostas**, estão corretos, caso contrário notifique imediatamente ao Fiscal. Leia atentamente as instruções neles contidas.
4. Cada questão objetiva proposta apresenta 5 (cinco) opções de respostas, sendo apenas uma correta.
5. No **Cartão de Respostas**, para cada questão, assinale apenas uma opção, pois atribuir-se-á pontuação zero a toda questão sem opção assinalada ou com mais de uma opção assinalada, ainda que dentre elas se encontre a correta.
6. Sob pena de eliminação do Concurso, não faça uso de instrumentos auxiliares para cálculos e desenhos, ou porte qualquer dispositivo eletrônico, que sirva para consulta ou comunicação.
7. O tempo para realização da Prova Objetiva é de no mínimo 1h30min (**uma hora e trinta minutos**) e de no máximo 4h30min (**quatro horas e trinta minutos**). Os candidatos poderão levar o **Caderno de Questões**, faltando 1 (**uma**) hora para término da prova.
8. Para preencher o **Cartão de Respostas**, use apenas caneta esferográfica de corpo transparente e de ponta média com tinta azul ou preta.
9. Ao término da prova, entregue ao Fiscal o **Cartão de Respostas** assinado e com a frase constante desta capa transcrita no Campo apropriado. A não entrega do **Cartão de Respostas**, implicará na sua eliminação do Concurso.
10. O Gabarito Preliminar será divulgado no dia **16 de abril de 2023**, a partir das **16 horas** no endereço eletrônico do Concurso.

FRASE A SER TRANSCRITA PARA O CARTÃO DE RESPOSTAS NO QUADRO
“EXAME GRAFOTÉCNICO”

Aquele que tentou e não conseguiu, é superior àquele que nada tentou.

Bud Wilkinson

Parte I: Língua Portuguesa

Texto 1

Devemos ser políglotas na nossa língua, afirma Bechara, 94, gramático da ABL

Para o professor, educação deve capacitar alunos a compreender o português em todas as variantes e valorizar norma-padrão

Thaís Nicoleti de Camargo

É comum ouvir que gramáticos e linguistas têm visões diferentes da língua, e, em alguns casos, testemunhamos contendas entre uns e outros. Bechara, no entanto, não se alinha aos 5 "puristas", aqueles gramáticos que condenam os estrangeirismos ou as mudanças linguísticas em geral.

A propósito, ele dá o veredito sobre a expressão "testar positivo", que se incorporou rapidamente 10 ao português em razão da pandemia de Covid-19: "se traduz bem, se expressa bem, é capaz de dizer o que realmente quer dizer" — em suma, se funciona bem, fica. Observa-se, então, a introdução de uma nova expressão na língua. A 15 lição parece simples, mas é de suma importância para entender a dinâmica das línguas.

Linguistas e gramáticos, finalmente, têm cada qual o seu espaço: "O linguista é o teórico, aquele que estabelece os princípios de uso, e o gramático 20 seleciona esses usos, faz uma seleção deles para falar e escrever correntemente a língua", afirma o professor.

Equivoca-se, porém, quem imagina que o conhecimento da teoria garanta todas as 25 condições para escrever bem. Segundo Bechara, "o fato de você sistematizar teoricamente a língua não significa que você seja um leitor, um bom escritor etc.; são coisas diferentes: uma é a teoria, outra é a prática; uma coisa é conhecer a língua, 30 como seu usuário, outra coisa é sistematizar cientificamente a língua".

Cabe aos professores de português, portanto, a tarefa de "transformar o aluno em um políglota dentro da sua própria língua", ou seja, capacitá-lo 35 a compreender a língua em todas as suas variantes, que podem ser regionais e sociais.

Bechara, no entanto, reforça que o trabalho na escola deve tomar por base a língua-padrão. "No Brasil, o ensino da língua portuguesa é um ensino 40 muito feito para o dia a dia. A pessoa não estuda a língua para ser um escritor exemplar, capaz de transmitir os seus pensamentos de modo claro e elegante". Aproveita para dizer que "elegância", no caso, é saber "aproveitar todos os recursos que 45 a língua põe à sua disposição".

01 No texto 1, é correto afirmar que há

- (A) paráfrases elucidativas, como em *A propósito, ele dá o veredito sobre a expressão "testar positivo"...* (Linhas 8-9).
- (B) marcas da coloquialidade, como a ênclise em *Equivoca-se, porém, quem imagina que o conhecimento da teoria garanta todas as condições para escrever bem* (Linhas 23-25).
- (C) injunções direcionadas ao leitor, como em *Cabe aos professores de português, portanto, a tarefa...* (Linhas 32-33).
- (D) sequências expositivas com verbos no presente do indicativo, como em *...ou seja, capacitá-lo a compreender a língua em todas as suas variantes, que podem ser regionais e sociais.* (Linhas 34-36).
- (E) repetição exagerada do termo "Bechara", configurando desvio da norma, como em *Bechara, no entanto, não se alinha aos "puristas"...* (Linhas 4-5) e *Bechara, no entanto, reforça que o trabalho na escola deve tomar por base a língua-padrão* (Linhas 37-38).

02 Com base na leitura do Texto 1, é correto afirmar que a ideia de "ser políglotas na nossa língua" (Título) corresponde a de

- (A) condenar os estrangeirismos.
- (B) refutar as mudanças linguísticas.
- (C) compreender as variantes da língua.
- (D) sistematizar cientificamente a língua.
- (E) estabelecer princípios de uso da língua.

O trecho abaixo motivará as questões **03** e **04**:

...ele dá o veredito sobre a expressão "testar positivo" que se incorporou rapidamente ao português em razão da pandemia de Covid-19... (Linhas 8-10)

03 As aspas foram usadas em "testar positivo" com a finalidade de, principalmente,

- (A) marcar o discurso direto.
- (B) destacar o termo que é alvo de comentário.
- (C) indicar o sentido conotativo dado ao termo.
- (D) revelar o não engajamento da articulista quanto ao sentido do termo.
- (E) prevenir o tom irônico atribuído ao termo.

04 A locução “em razão da”, nesse fragmento, indica

- (A) causa
- (B) consequência
- (C) conformidade
- (D) modo
- (E) concessão

05 Releia o trecho: *Linguistas e gramáticos, finalmente, têm cada qual o seu espaço: “O linguista é o teórico, aquele que estabelece os princípios de uso, e o gramático seleciona esses usos, faz uma seleção deles para falar e escrever correntemente a língua”, afirma o professor.* (Linhas 17-22). Em relação ao elemento anafórico destacado em cada opção, é correto afirmar que

- (A) seu, em *têm cada qual o seu espaço*, retoma “linguistas”.
- (B) usos, em *o gramático seleciona esses usos*, retoma “esses”.
- (C) o sujeito elíptico em *faz uma seleção deles*, retoma “o professor”.
- (D) deles, em *faz uma seleção deles*, retoma “uma seleção”.
- (E) que, em *aquele que estabelece os princípios de uso*, retoma “aquele”.

06 O emprego do pronome você, em *o fato de você sistematizar teoricamente a língua* (Linha 26), é recurso que caracteriza

- (A) ocultação sintática do sujeito.
- (B) designação discursiva específica.
- (C) informalidade no tratamento com vocativo.
- (D) indeterminação semântica do sujeito.
- (E) funcionamento metalinguístico do trecho.

07 Segundo Bechara, “o fato de você sistematizar teoricamente a língua não significa que você seja um leitor, um bom escritor etc...” (Linhas 25-28). No trecho transcrito, o elemento sublinhado deve ser considerado

- (A) numeral
- (B) advérbio
- (C) conector
- (D) nome
- (E) determinante

08 O elemento “se” apresenta mesma natureza morfossintática daquela observada em se traduz bem (Linha 11) na seguinte opção:

- (A) ...se funciona bem... (Linhas 12-13)
- (B) ... não se alinha aos “puristas” (Linhas 4-5)
- (C) ... que se incorporou rapidamente (Linha 9)
- (D) ... Equivoca-se, porém... (Linha 23)
- (E) ... Observa-se, então, a introdução de uma nova expressão na língua. (Linhas 13-14)

09 No Brasil, o ensino da língua portuguesa é um ensino muito feito para o dia a dia. A pessoa não estuda a língua para ser um escritor exemplar, capaz de transmitir os seus pensamentos de modo claro e elegante. (Linhas 38-43). Considerando a relação de causalidade entre as duas frases transcritas, para explicitá-la poderia ser empregado o conector sublinhado em:

- (A) No Brasil, o ensino da língua portuguesa é um ensino muito feito para o dia a dia, no entanto a pessoa não estuda a língua para ser um escritor exemplar, capaz de transmitir os seus pensamentos de modo claro e elegante.
- (B) No Brasil, o ensino da língua portuguesa é um ensino muito feito para o dia a dia, se a pessoa não estuda a língua para ser um escritor exemplar, capaz de transmitir os seus pensamentos de modo claro e elegante.
- (C) No Brasil, o ensino da língua portuguesa é um ensino muito feito para o dia a dia, aliás a pessoa não estuda a língua para ser um escritor exemplar, capaz de transmitir os seus pensamentos de modo claro e elegante.
- (D) No Brasil, o ensino da língua portuguesa é um ensino muito feito para o dia a dia, ou a pessoa não estuda a língua para ser um escritor exemplar, capaz de transmitir os seus pensamentos de modo claro e elegante.
- (E) No Brasil, o ensino da língua portuguesa é um ensino muito feito para o dia a dia, portanto a pessoa não estuda a língua para ser um escritor exemplar, capaz de transmitir os seus pensamentos de modo claro e elegante.

10 Em conformidade com o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, a forma verbal “têm”, em *têm visões diferentes da língua* (Linhas 1-2), recebe acento circunflexo porque

- (A) é oxítona terminada em ditongo nasal.
- (B) é paroxítona terminada em “m”.
- (C) toda proparoxítona é acentuada.
- (D) o acento é facultativo nesse caso.
- (E) está no plural e é foneticamente paroxítona.

Texto 2

A casa das palavras

Eduardo Galeano

Na casa das palavras, sonhou Helena Villagra, chegavam os poetas. As palavras, guardadas em velhos frascos de cristal, esperavam pelos poetas e se ofereciam, loucas de 5 vontade de ser escolhidas: elas rogavam aos poetas que as olhassem, as cheirassem, as tocassem, as provassem. Os poetas abriam os frascos, provavam palavras com o dedo e então lambiam os lábios ou fechavam a cara. Os poetas 10 andavam em busca de palavras que não conheciam, e também buscavam palavras que conheciam e tinham perdido.

Na casa das palavras havia uma mesa das cores. Em grandes travessas as cores eram 15 oferecidas e cada poeta se servia da cor que estava precisando: amarelo-limão ou amarelo-sol, azul do mar ou de fumaça, vermelho-lacre, vermelho-sangue, vermelho-vinho...

GALEANO, Eduardo. **O livro dos abraços**. Trad. Eric Nepomuceno. 15. ed. Porto Alegre: L&PM, 2021. p. 19.

11 Considerando a compreensão global do Texto 2, em confronto com o Texto 1, é possível afirmar que “o poeta” é aquele que

- (A) equivale ao linguista, que estabelece os princípios de uso da língua.
- (B) aproveita com “elegância” os recursos que a língua põe à sua disposição.
- (C) assume o papel do gramático, que teoriza usos linguísticos para falar e escrever corretamente a língua.
- (D) age como um professor, que tem o papel de garantir o uso da língua-padrão.
- (E) condena estrangeirismos e mudanças linguísticas em geral.

12 A prosa poética de Eduardo Galeano apresenta, predominantemente, o emprego

- (A) do período composto por coordenação, por causa da dissertação.
- (B) do conector “e”, por causa da simultaneidade das ações.
- (C) do pretérito imperfeito do indicativo, por causa da descrição.
- (D) da estrutura com verbo transitivo, por causa da prolixidade.
- (E) da inversão sintática de termos, por causa do ritmo das frases.

13 Na descrição, é comum o emprego da estratégia da adjetivação. Exemplifica o uso desse recurso a expressão destacada em

- (A) *frascos de cristal* (Linha 3)
- (B) *loucas de vontade* (Linhas 4-5)
- (C) *vontade de ser escolhidas* (Linha 5)
- (D) *busca de palavras* (Linha 10)
- (E) *se servia da cor* (Linha 15)

O trecho abaixo motivará as questões **14** e **15**:

Na casa das palavras, sonhou Helena Villagra, chegavam os poetas. (Linhas 1-2)

14 Nesse fragmento, o par de vírgulas é utilizado para

- (A) separar três orações coordenadas entre si.
- (B) indicar o adjunto adverbial deslocado.
- (C) mostrar uma enumeração de fatos.
- (D) marcar a oração intercalada.
- (E) interromper os períodos justapostos.

15 Considerando ainda o fragmento, o termo destacado “os poetas” exerce a mesma função sintática do elemento sublinhado em

- (A) *As palavras, guardadas em velhos frascos de cristal, esperavam pelos poetas...* (Linhas 2-4)
- (B) *... elas rogavam aos poetas que as olhassem...* (Linhas 5-6)
- (C) *... e então lambiam os lábios...* (Linhas 8-9)
- (D) *Na casa das palavras havia uma mesa das cores.* (Linhas 13-14)
- (E) *Em grandes travessas as cores eram oferecidas...* (Linhas 14-15)

O trecho abaixo motivará as questões 16 e 17:

As palavras, guardadas em velhos frascos de cristal, esperavam pelos poetas e se ofereciam, loucas de vontade de ser escolhidas: elas rogavam aos poetas que as olhassem, as cheirassem, as tocassem, as provassem. (Linhas 2-7)

16 Todos os seguintes mecanismos retomam a forma nominal “as palavras” do trecho em destaque, **EXCETO**:

- (A) o reflexivo *se*, em *se ofereciam* (Linha 4)
- (B) a *elipse* do sujeito, em *se ofereciam* (Linha 4)
- (C) o pronome *elas*, em *elas rogavam* (Linha 5)
- (D) a conjunção *que*, em *que as olhassem* (Linha 6)
- (E) o oblíquo *as*, em *as provassem* (Linha 7)

17 Em *As palavras, guardadas em velhos frascos de cristal, esperavam pelos poetas e se ofereciam* (Linhas 2-4), emprega-se o seguinte recurso:

- (A) sinestesia
- (B) personificação
- (C) comparação
- (D) hipérbole
- (E) metonímia

18 O trecho sublinhado, em *Os poetas andavam em busca de palavras que não conheciam* (Linhas 9-11),

- (A) é uma oração adjetiva restritiva.
- (B) começa com uma conjunção integrante.
- (C) apresenta sujeito representado pelo pronome “que”.
- (D) retoma “os poetas” por meio do “que”.
- (E) é uma oração substantiva objetiva direta.

19 De acordo com a norma-padrão, a frase na voz passiva sintética correspondente a *Em grandes travessas as cores eram oferecidas* (Linhas 14-15) é

- (A) Em grandes travessas ofereceram-se as cores.
- (B) Em grandes travessas ofereciam-se as cores.
- (C) Em grandes travessas oferecia-se as cores.
- (D) Em grandes travessas ofereciam as cores.
- (E) Em grandes travessas as cores foram oferecidas.

20 Considerando, mais uma vez, o Novo Acordo Ortográfico vigente, em *amarelo-limão*, o hífen é utilizado porque

- (A) o segundo elemento da composição inicia com “l”.
- (B) o prefixo *amarelo* exige hífen.
- (C) os elementos constituem uma unidade sintagmática e semântica.
- (D) o primeiro elemento da composição termina com vogal.
- (E) a palavra composta designa uma espécie.

Parte II: Noções de Administração Pública

21 Em sua célebre obra “O Príncipe”, Nicolau Maquiavel estuda a política na Antiguidade e revoluciona a Teoria do Estado e da Conspiração, criando as bases da Ciência Política. Nesta obra, o autor elabora uma teoria realista e sistemática que

- (A) cria a base para o desenvolvimento do conceito de Ética por Platão.
- (B) inspirou a elaboração e promulgação da Constituição austríaca de Weimar.
- (C) separa a ética individual da ética do Estado (fundada na noção do bem comum).
- (D) comprova a tese de que somente aquele que julga não saber, afirmando sua própria ignorância, é o que busca o verdadeiro conhecimento.
- (E) entende essencial a integração entre a moral comum e a moral política, inexistindo distinção entre a ética almejada pelos indivíduos que compõem a sociedade e aquela esperada dos órgãos de Estado, que exercem a função pública.

22 Dentre os princípios administrativos expressos na Constituição Federal, aquele que exige que o administrador público não dispense os preceitos éticos que devem estar presentes em sua conduta, é o princípio da:

- (A) moralidade.
- (B) publicidade.
- (C) eficiência.
- (D) autotutela.
- (E) segurança jurídica.

23 Acerca dos Direitos e Deveres Individuais e Coletivos, previstos no artigo 5º da Constituição Federal, é correto afirmar que:

- (A) A irredutibilidade do salário é direito do trabalhador e visa à melhoria da sua condição social.
- (B) A gestante tem direito à licença-maternidade, com duração de 60 (sessenta) dias.
- (C) São permitidas no Brasil as penas cruéis e de caráter perpétuo.
- (D) O direito de propriedade não é um direito garantido na Constituição Federal.
- (E) A todos, no âmbito judicial e administrativo, são assegurados a razoável duração do processo e os meios que garantam a celeridade de sua tramitação.

24 Havendo compatibilidade de horários e respeitado o teto constitucional de remuneração, a Constituição Federal permite o acúmulo remunerado de cargos públicos, como por exemplo, de:

- (A) três cargos de professor.
- (B) três cargos técnicos ou científicos.
- (C) dois cargos técnicos ou científicos.
- (D) dois cargos de professor com outro técnico ou científico.
- (E) dois cargos ou empregos privativos de profissionais de saúde, com profissões regulamentadas.

25 De acordo com o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal (Anexo do Decreto nº 1.171/1994):

- (A) todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade.
- (B) a dignidade, o decoro, o zelo, a eficácia e a consciência dos princípios morais são primados maiores que devem nortear o servidor público, seja no exercício do cargo ou função, ou fora dele, já que refletirá o exercício da vocação do próprio poder estatal.
- (C) são brasileiros natos os nascidos na República Federativa do Brasil, ainda que de pais estrangeiros, desde que estes não estejam a serviço de seu país.

- (D) são direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados.
- (E) a soberania popular será exercida pelo sufrágio universal e pelo voto direto e secreto, com valor igual para todos.

26 Segundo a Lei de Improbidade Administrativa (Lei nº 8.429/1992), o mero exercício da função ou desempenho de competências públicas, sem comprovação de ato doloso com fim ilícito:

- (A) configura ato de improbidade administrativa.
- (B) exclui a culpabilidade do crime de improbidade administrativa.
- (C) exclui a antijuridicidade do crime de improbidade administrativa.
- (D) afasta a responsabilidade por ato de improbidade administrativa.
- (E) afasta a responsabilidade por crime político previsto no Decreto-Lei 201/1967.

27 O funcionário público que revela fato de que tem ciência em razão do cargo e que deva permanecer em segredo:

- (A) não pratica crime.
- (B) pratica crime de roubo.
- (C) pratica crime de apropriação indébita.
- (D) pratica crime de violação de sigilo funcional.
- (E) pratica crime de violação do sigilo de proposta de concorrência.

28 Suponha que um servidor público federal seja reincidente na seguinte falta funcional: “ausentar-se do serviço durante o expediente, sem prévia autorização do chefe imediato”, falta esta punida com advertência. Sendo assim, em razão da reincidência, o citado servidor será punido agora com pena de:

- (A) nova advertência.
- (B) suspensão.
- (C) demissão.
- (D) reclusão.
- (E) prisão simples.

29 A responsabilidade do servidor público federal que praticou ato de improbidade administrativa será apurada mediante instauração:

- (A) obrigatória de processo administrativo disciplinar.
- (B) facultativa de processo administrativo disciplinar.
- (C) obrigatória de sindicância.
- (D) facultativa de sindicância.
- (E) de processo criminal.

30 A Lei nº 9.784/99, que regula os processos administrativos em âmbito federal, dispõe que terão prioridade na tramitação, em qualquer órgão ou instância, os procedimentos administrativos em que figure como parte ou interessado pessoa:

- (A) natural.
- (B) com idade igual ou superior a 40 (quarenta) anos.
- (C) com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos.
- (D) portadora de qualquer doença.
- (E) jurídica de direito público externo.

Parte III: Conhecimentos Específicos

31 A definição de museu estabelecida pela legislação brasileira conhecida como Estatuto dos Museus (Lei nº 11.904 de 14 de janeiro de 2009) é a seguinte:

- (A) Museus são espaços democratizantes, inclusivos e polifônicos que atuam para o diálogo crítico sobre os passados e os futuros. São participativos e transparentes, e trabalham em parceria ativa com e para as diversas comunidades, a fim de colecionar, preservar, investigar, interpretar, expor, e ampliar as compreensões do mundo, com o propósito de contribuir para a dignidade humana e a justiça social, a equidade mundial e o bem-estar planetário.
- (B) Museus são instituições sem fins lucrativos que conservam, investigam, comunicam, interpretam e expõem, para fins de preservação, estudo, pesquisa, educação, contemplação e turismo, conjuntos e coleções de valor histórico, artístico, científico, técnico ou de qualquer outra natureza cultural, abertas ao público, a serviço da sociedade e de seu desenvolvimento.

(C) O museu é um meio pelo qual se dá uma relação específica do Homem com a realidade, determinada pela coleção e a conservação, consciente ou sistemática, e a utilização científica, cultural e educativa de objetos inanimados, materiais, móveis (sobretudo tridimensionais) que documentam o desenvolvimento da natureza e da sociedade.

(D) O museu é uma função específica, que pode tomar a forma ou não de uma instituição, cujo objetivo é garantir, por meio da experiência sensível, o acúmulo e a transmissão da cultura entendida como o conjunto de aquisições que fazem de um ser geneticamente humano, um homem.

(E) O museu é uma instituição permanente, sem fins lucrativos e ao serviço da sociedade, que pesquisa, coleciona, conserva, interpreta e expõe o patrimônio material e imaterial. Abertos ao público, acessíveis e inclusivos, os museus fomentam a diversidade e a sustentabilidade. Com a participação das comunidades, os museus funcionam e comunicam de forma ética e profissional, proporcionando experiências diversas para educação, fruição, reflexão e partilha de conhecimentos.

32 O Código de Ética do Conselho Internacional de Museus – ICOM estabelece normas referentes à proteção de acervos. Dentre as opções abaixo, assinale a afirmativa **ERRADA**:

(A) É responsabilidade básica dos profissionais de museus criar e manter ambientes adequados para a proteção dos acervos e sua guarda, tanto em reserva, como em exposição ou em trânsito.

(B) O museu deve acompanhar com atenção o estado de conservação dos acervos para determinar quando um objeto ou espécime necessita de intervenções de conservação-restauração ou de serviços de um conservador-restaurador qualificado.

(C) Os profissionais de um museu, a autoridade de tutela, as famílias, pessoas próximas ou outros podem ser autorizados a utilizar objetos de acervo para uso pessoal, desde que temporariamente e em atividades sem fins lucrativos.

(D) As responsabilidades profissionais envolvendo a proteção dos acervos devem ser atribuídas a pessoas com conhecimentos e capacitações compatíveis ou adequadamente supervisionadas.

- (E) Os acervos dos museus devem ser documentados de acordo com normas profissionais reconhecidas. Esta documentação deve permitir a identificação e a descrição completa de cada item, dos elementos a ele associados, de sua procedência, de seu estado de conservação, dos tratamentos a que já foram submetidos e de sua localização.
- 33** A preservação de bens, testemunhos ou documentos que fazem parte do acervo de um museu é realizada a partir de duas metodologias:
- (A) Documentação Museológica e Conservação Preventiva.
 (B) Expografia e Conservação Preventiva.
 (C) Comunicação e Pesquisa.
 (D) Ação Educativa e Pesquisa.
 (E) Documentação Museológica e Expografia.
- 34** Dos parâmetros abaixo, aquele que **NÃO** é essencial para garantir o controle ambiental adequado à conservação preventiva de coleções é:
- (A) Umidade relativa.
 (B) Nível de ruído.
 (C) Incidência de luz.
 (D) Agentes químicos.
 (E) Agentes biológicos.
- 35** Quanto aos procedimentos adequados para realização de descarte de um objeto que faça parte do acervo de uma instituição, marque a opção **ERRADA**:
- (A) O descarte deve sempre ser uma decisão coletiva, fundamentada e justificada.
 (B) A destruição do objeto pode se justificar se o bem for considerado em estado de deterioração irreparável.
 (C) No caso de o descarte ser realizado por meio de uma permuta com outra instituição, o número de registro do objeto descartado poderá ser atribuído ao objeto recebido em troca.
 (D) O objeto descartado poderá ser doado, caso esteja alinhado à missão da instituição que o receberá.
 (E) Após o descarte, o registro do objeto no livro tombo e suas fichas devem ser riscados em cor vermelha.
- 36** Dos agentes abaixo relacionados, aquele que **NÃO** é considerado um agente de risco, ou ameaça os acervos musealizados é:
- (A) água.
 (B) pragas.
 (C) poluição.
 (D) fogo.
 (E) pressão atmosférica.
- 37** Dos aparelhos abaixo, aquele que pode ser usado para monitorar a umidade relativa do ar denomina-se:
- (A) termógrafo.
 (B) barógrafo.
 (C) termohigrômetro.
 (D) heliógrafo.
 (E) luxímetro.
- 38** Uma reserva técnica cuja umidade relativa do ar é mantida em níveis inadequados pode resultar em inúmeros danos aos acervos museológicos. Marque a opção cujo dano **NÃO** tem relação direta com a umidade relativa do ar acima dos padrões recomendados:
- (A) desbotamento de objetos em couro.
 (B) corrosão de objetos em metal.
 (C) exsudação de objetos em vidro.
 (D) vincos e dobras em têxteis.
 (E) ataque de fungos em madeiras.
- 39** Compete à gestão de acervos:
- (A) realizar pesquisas de público.
 (B) controlar o acesso público ao acervo.
 (C) aferir a satisfação dos visitantes.
 (D) criar atividades educativas baseadas nas coleções.
 (E) desenvolver exposições utilizando os objetos do acervo.
- 40** Dentre as ações de conservação adequadas às coleções em papel, é correto afirmar que:
- (A) o acervo em papel deve ser exposto à luz natural direta durante o maior tempo possível para evitar infestação por fungos.
 (B) deve-se utilizar grampos e cliques de metal para manter os documentos organizados na ordem correta.
 (C) recomenda-se umedecer a ponta dos dedos com saliva para facilitar o manuseio de documentos antigos.
 (D) papéis de maior gramatura devem ser acondicionados enrolados em cilindros finos, para ocupar menos espaço na reserva técnica.

(E) ao manusear obras em papel de grandes dimensões que não estejam emolduradas, deslocando-as de um ambiente a outro, deve-se utilizar uma base rígida como apoio.

41 Das opções a seguir, identifique aquela que **NÃO** é um componente básico de um plano de emergência:

- (A) diagnóstico de risco.
- (B) responsável pela atualização do plano.
- (C) resposta.
- (D) missão, visão e valores.
- (E) objetivos.

42 Um dos agentes de deterioração que ameaçam os acervos é a atuação de criminosos, como ladrões, vândalos ou terroristas, que podem atuar por motivação financeira, psicopatológica, ideológica ou religiosa. A medida que pode ser implantada para bloquear esse risco é a instalação de:

- (A) barreiras corta-fogo.
- (B) sensores de movimento ou intrusão.
- (C) fechaduras, travas e barras de segurança em portas e janelas externas.
- (D) alarmes e conexões com centrais de segurança, corpo de bombeiros e polícia.
- (E) sistemas de CFTV.

43 A dissociação é considerada um agente de deterioração de acervos que pode ocasionar o extravio de objetos, comprometer as informações sobre o acervo e também o seu acesso. Dos itens abaixo, um deles **NÃO** é uma fonte comum de risco de dissociação. Trata-se do(da):

- (A) inventário incompleto.
- (B) obsolescência dos sistemas de gestão do acervo.
- (C) identificação incorreta ou inexistente nas embalagens do acervo.
- (D) aposentadoria de funcionários responsáveis pela gestão de acervo.
- (E) manuseio inadequado.

44 Para identificar os riscos que podem ameaçar um acervo, pode-se classificar as ocorrências possíveis em três categorias: eventos raros, eventos comuns e processos cumulativos. A opção em que o risco foi classificado de maneira correta é:

- (A) deposição de poeira – evento raro.
- (B) colisões e quedas acidentais – processo cumulativo.

- (C) princípio de incêndio – evento comum.
- (D) incêndio de grande proporção – processo cumulativo.
- (E) esmaecimento de cores – evento comum.

45 Dos itens abaixo, aquele que **NÃO** constitui um dos estágios de controle de riscos é:

- (A) Evitar a causa do risco.
- (B) Bloquear a ameaça ao acervo.
- (C) Detectar os agentes de deterioração.
- (D) Punir os responsáveis.
- (E) Recuperar os itens afetados.

46 A documentação museológica tem por objetivo, **EXCETO**:

- (A) identificar, organizar e contextualizar as informações relativas aos objetos museológicos.
- (B) monitorar as condições climáticas da reserva técnica.
- (C) orientar processos de conservação e restauração.
- (D) disponibilizar informações padronizadas sobre o acervo.
- (E) verificar questões legais e administrativas como origem e procedência dos acervos.

47 Quanto à padronização dos procedimentos de documentação museológica, identifique a opção correta.

- (A) cada instituição pode desenvolver seu próprio padrão de documentação, desde que seja seguido de maneira consistente.
- (B) uma vez que um padrão de catalogação for escolhido, jamais deve ser revisto.
- (C) a utilização de vocabulário controlado no preenchimento de fichas técnicas não é recomendada pois diminui as possibilidades disponíveis.
- (D) cada profissional deve preencher as fichas técnicas de acordo com suas preferências.
- (E) manuais de procedimentos de catalogação são desnecessários pois se tornam obsoletos.

48 A luz e a radiação ultravioleta são agentes de deterioração que podem esmaecer as cores dos objetos, amarelá-los e fragilizar diversos materiais. O material mais suscetível a danos causados pela exposição à luz é o(a):

- (A) couro.
- (B) vidro.
- (C) marfim.
- (D) pedra.
- (E) papel.

49 Quanto ao manuseio adequado de objetos museológicos, **NÃO** é recomendável:

- (A) fixar papéis e etiquetas no verso das obras.
- (B) avaliar o estado de conservação dos objetos antes de manuseá-los.
- (C) estar com as mãos limpas e cobertas por luvas brancas de algodão ou cirúrgicas.
- (D) manusear as esculturas pela base, evitando segurá-las pelas partes superiores, como braços e extremidades.
- (E) evitar o uso de materiais que possam rabiscar os objetos que estão sendo manipulados, utilizando lápis para fazer anotações em locais próximos às obras.

50 A política de gestão de acervos detalha aspectos relevantes para a salvaguarda adequada de objetos museológicos. Ao elencar os aspectos essenciais que devem fazer parte de uma política de gestão de acervos, marque a opção **INCORRETA**.

- (A) Condições ambientais da reserva técnica.
- (B) Procedimento de vigilância e limpeza.
- (C) Instruções para catalogação.
- (D) Serviços que o museu oferece aos visitantes.
- (E) Responsável pela reserva técnica e espaços de guarda de objetos.

51 Marque a opção que apresenta procedimento adequado de limpeza do ambiente e higienização de acervos.

- (A) Utilizar vassoura e baldes de água para limpeza do chão dos espaços de guarda.
- (B) Utilizar água sanitária para lavar as paredes.
- (C) Alocar os objetos recém adquiridos junto com os demais e após período de quarentena, higienizá-los.
- (D) Delegar a higienização do acervo aos funcionários de serviços gerais.
- (E) Estabelecer periodicidade para a limpeza, tanto do acervo quanto do ambiente.

52 Dentre os itens listados abaixo, aquele que **NÃO** deve ser tratado de acordo com os mesmos parâmetros de conservação adequados aos vidros e objetos com acabamentos vítreos é o(a):

- (A) acrílico.
- (B) faiança egípcia.
- (C) esmalte.
- (D) verniz.
- (E) vitral.

53 Quanto aos objetos de materiais plásticos, é correto afirmar que:

- (A) o plástico é uma invenção do pós-guerra.
- (B) todos os plásticos são muito resistentes à luz e à radiação ultravioleta.
- (C) os plásticos são materiais inertes que duram para sempre, independente das condições ambientais.
- (D) o PVC é adequado para materiais de armazenamento de objetos de metal, pois suporta altas temperaturas.
- (E) fotografias, filmes, negativos e CDs utilizam materiais plásticos como base.

54 Trata-se de uma prática **INADEQUADA** de conservação preventiva em objetos museológicos:

- (A) Identificar as causas de deterioração.
- (B) Prevenir o avanço da deterioração.
- (C) Usar métodos que sejam reversíveis.
- (D) Intervir e alterar o máximo possível o objeto para que fique com aparência de novo.
- (E) Registrar todas as etapas de conservação aplicadas a um objeto.

55 Quanto ao armazenamento e acondicionamento adequados de acervos é correto afirmar que:

- (A) Fotografias devem ser acondicionadas individualmente em invólucros de papel alcalino ou neutro *acid-free*.
- (B) Têxteis devem ser cobertos por sacos plásticos.
- (C) Tecidos de algodão podem ser utilizados para proteger objetos da poeira desde que alvejados e engomados.
- (D) Fitas eletromagnéticas devem ser guardadas em armários metálicos.
- (E) Quadros devem ser mantidos na posição horizontal.

56 Caso um livro tenha sofrido exposição à água, deve-se proceder da seguinte forma:

- (A) A secagem do livro deve ser realizada com um ventilador na potência máxima, de maneira a agitar as folhas.
- (B) Deve-se forçar a separação das páginas, a menos que seja um livro de ilustrações em papel brilhante.
- (C) O livro deve ser colocado em posição vertical, parcialmente aberto.
- (D) O livro deve ser exposto a uma fonte de calor intenso para acelerar sua secagem.

(E) A capa do livro deve ser esfregada vigorosamente com um pano de algodão cru ou toalhas de papel antes que o livro seja aberto.

57 Trata-se de uma forma **INADEQUADA** de realizar o transporte de acervos museológicos:

- (A) Os objetos devem ser embarcados com laudo de conservação.
- (B) A embalagem deve ser no máximo 1 centímetro maior que o item que será transportado, para que o objeto não fique solto no interior da caixa.
- (C) Os espaços vazios no interior da caixa devem ser preenchidos com esponja ou isopor.
- (D) O exterior das embalagens deve apresentar instruções que orientem a forma correta de manuseio, utilizando símbolos convencionais.
- (E) O transporte deve ser realizado por profissionais especializados em transporte de acervos.

58 Assinale a opção **INCORRETA** quanto às práticas adequadas para controle de pragas:

- (A) A manutenção periódica do telhado da reserva técnica deve ser realizada para bloquear a possível entrada de pragas.
- (B) Após constatação de infestação, deve ser realizada a contratação de empresa especializada em manejo de pragas, dispensando a supervisão por especialista em conservação.
- (C) Existe um protocolo por escrito que indica a periodicidade em que a inspeção das reservas técnicas e dos acervos deve ser realizada.
- (D) É proibido consumir alimentos e bebidas em áreas onde haja a presença de acervos.
- (E) Na reserva técnica há armadilhas para pragas que são monitoradas rotineiramente para identificar a presença de insetos e roedores.

59 Quanto à conservação de espécimes de história natural, é correto afirmar que:

- (A) um ambiente com alta umidade ambiental e altas temperaturas é ideal para evitar o desenvolvimento de mofo.
- (B) espécimes com penas devem ser higienizados com água abundante.
- (C) répteis devem ter sua pele esfregada com água morna e detergente, para eliminar depósitos de poeira.
- (D) os espécimes devem ser expostos à luz abundante, para evitar a infestação de pragas.
- (E) mamíferos podem ser higienizados com aspirador de pó, ligado em baixa potência e com um tecido ou gaze cobrindo o bocal.

60 Assinale a opção **INCORRETA** quanto aos procedimentos adequados de acesso por pesquisadores externos a acervos de natureza arquivística.

- (A) Os pesquisadores podem levar água para beber, desde que esteja em recipiente com tampa.
- (B) Todos os pesquisadores recebem luvas adequadas ao manuseio.
- (C) Itens frágeis, cujo manuseio não é recomendado, estão claramente identificados.
- (D) Há vigilância constante nas áreas em que existem coleções raras e valiosas.
- (E) Há avisos visíveis com as regras adequadas de manuseio e com as proibições de comer, beber ou fumar nas salas de pesquisa.

61 Quanto à prevenção de emergências, é correto afirmar que:

- (A) o treinamento dos funcionários para emergências substitui a existência de um plano de emergência por escrito.
- (B) somente no caso de ocorrências graves há necessidade de redigir um relatório para a direção do museu.
- (C) o plano de emergência só precisa ser revisado se houver alguma alteração no leiaute da edificação.
- (D) uma cópia de segurança do inventário/livro de tomo e da catalogação de acervos deve ser guardada junto ao exemplar original.
- (E) deve haver pelo menos uma pessoa designada como responsável pela implementação do plano de emergência.

62 A Nova Museologia é uma escola de pensamento que busca quebrar paradigmas da Museologia tradicional. É considerado o marco de fundador da Nova Museologia:

- (A) a Declaração de Caracas, de 1992.
- (B) a Mesa-Redonda do ICOM de Santiago do Chile, de 1972.
- (C) a Recomendação da Unesco sobre os “Meios mais efetivos de tornar os museus acessíveis a todos”, de 1960.
- (D) a Recomendação da Unesco referente à “Proteção e Promoção dos Museus e Coleções, sua Diversidade e seu Papel na Sociedade”, de 2015.
- (E) a Declaração Universal dos Direitos Humanos, de 1948.

63 Atualmente a Educação Museal caracteriza-se por

- (A) atuar estritamente na educação formal.
- (B) compreender o Patrimônio Cultural como fonte de conhecimento e reconhecer sua diversidade.
- (C) valorizar as Belas Artes em detrimento dos saberes populares.
- (D) propor um processo de aprendizagem passivo, em que o educando recebe e absorve o conhecimento de um especialista.
- (E) transmitir a verdade absoluta dentro de um paradigma de neutralidade científica.

64 Quanto à aquisição de acervos, o código de ética do ICOM afirma que:

- (A) a identificação e autenticação de objetos suspeitos de terem sido ilegalmente adquiridos, transferidos, importados ou exportados, devem ser imediatamente divulgadas primeiro ao grande público, e depois formalmente reportadas às autoridades competentes .
- (B) um museu pode adquirir espécimes biológicos ou geológicos que tenham sido coletados, vendidos ou de qualquer outra maneira transferidos em desacordo com a legislação em vigor, pois é um ente depositário em última instância.
- (C) a aquisição de objetos ou espécimes fora da política estabelecida pelo museu só deve ser feita se resultar em vantagem fiscal para o museu.
- (D) os acervos de remanescentes humanos e de material de caráter sagrado devem ser adquiridos somente se puderem ser conservados em segurança e tratados com respeito.

(E) é vedada a aquisição de espécimes botânicos ou zoológicos vivos.

65 Os conceitos abaixo referem-se a acervos museológicos. A opção que apresenta o único conceito **INCORRETO** é:

- (A) Aquisição: Trata-se da transferência de propriedade (titularidade) de um objeto para a organização.
- (B) Catalogação: Catalogação é o registro de informações sobre os objetos dos acervos museológicos. Na catalogação toda informação sobre o objeto ou referências a ele são registradas de acordo com normas pré-estabelecidas.
- (C) Conservação curativa: visa minimizar danos futuros ao objeto ou sua destruição, por meio da aplicação de medidas de conservação indiretas, que não alteram os materiais e a constituição física do objeto.
- (D) Inventário de acervos: refere-se a inspeção e lista de materiais na posse de um museu. Neste contexto, as medidas podem ser verificadas e o estado de conservação dos objetos avaliados.
- (E) Musealização: Um processo no qual um objeto, elemento de informação ou fenômeno se torna parte do patrimônio cultural através da identificação, isolamento e significação.